

Finanças do
Município de

ARACRUZ



PRESTAÇÃO DE CONTAS

2002

APRESENTAÇÃO

Esta Prestação de Contas sobre as Finanças do Município de Aracruz é o espelho de nossa administração fiscal, isto é, mostra como estamos arrecadando e onde estamos gastando. Este instrumento serve como base fundamental para discussões entre o executivo e o legislativo municipal e os representantes da sociedade civil organizada.

Quem se debruçar sobre este documento poderá ver como nossa receita total cresceu acentuadamente nos últimos dois anos. Verá que as transferências constitucionais que recebemos da União e do Estado são muito importantes para o nosso Município e que as receitas que arrecadamos, apesar de serem menores que as transferências, também são significativas. Nossa arrecadação de ISS, por exemplo, chegou a ser a segunda maior fonte de recurso para Aracruz, em 2002. O IPTU arrecadado aqui, no entanto, caiu consideravelmente, demonstrando que devemos trabalhar para recuperá-lo. Abordamos, ainda, a questão dos royalties de petróleo e de outros recursos que financiam as ações e serviços públicos que prestamos.

Será possível conferir que nossa maior despesa é com pessoal, seguida pela com serviços de terceiros, e que as Secretarias de Educação e de Saúde, juntas, são responsáveis por cerca de 44% do dispêndio total e por 56% do gasto com pessoal. Poderá verificar ainda que, mesmo com o aumento dos recursos direcionados a pagamento de pessoal, continuamos obedecendo aos limites impostos pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Além disso, conseguimos aumentar nossos investimentos a um nível muito próximo do que foi realizado em 2000.

Acreditamos que, ao tomarem conhecimento dessa nossa realidade fiscal, o conjunto da sociedade de Aracruz poderá contribuir com sugestões para a melhoria da arrecadação bem como para o controle e o direcionamento dos gastos públicos.

Luiz Carlos Cacá Gonçalves
Prefeito Municipal

Lidiel Silva Scherrer
Secretaria Municipal da Fazenda

Art. 48. “São instrumentos de transparência da gestão fiscal, **aos quais será dada ampla divulgação**, inclusive em meios eletrônicos de acesso público: os planos, orçamentos e leis de diretrizes orçamentárias; **as prestações de contas** e o respectivo parecer prévio; o Relatório Resumido da Execução Orçamentária e o Relatório de Gestão Fiscal; **e as versões simplificadas desses documentos**” (grifo nosso).

Lei de Responsabilidade Fiscal

Lei Complementar, nº 101, 4/maio/2000

SUMÁRIO

1. ANÁLISE DAS RECEITAS	4
2. ANÁLISE DAS DESPESAS	11
3. RESULTADO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	18
4. LIMITES CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	19

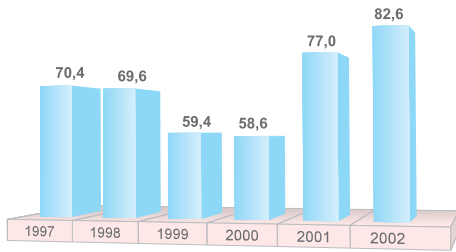
1. ANÁLISE DAS RECEITAS

Principais Itens da Receita • Município de Aracruz • 1997-2002

Em mil Reais médios de 2002 - IGP-DI

ITENS DA RECEITA	1997	1998	1999	2000	2001	2002	Variação 2002/2001
Receitas Correntes	67.349,4	67.412,9	58.689,1	57.964,4	76.390,5	79.983,4	4,7%
Receita Tributária	9.577,4	7.055,6	6.718,9	7.410,3	9.602,7	11.633,0	21,1%
– IPTU	981,9	784,5	629,8	629,1	724,8	480,5	-33,7%
– IRRF	-	-	-	-	-	687,6	-
– ITBI	320,8	306,6	246,4	242,8	441,5	407,7	-7,7%
– ISS 6.486,3	4.110,7	3.880,2	4.485,4	6.542,8	8.639,5	32,0%	
– Taxas	1.788,5	1.853,8	1.962,6	2.052,9	1.893,6	1.417,7	-25,1%
Poder de Polícia	99,9	136,4	124,6	52,3	94,7	108,3	14,4%
Prestação de Serviços	1.688,5	1.717,4	1.838,0	2.000,6	1.798,9	1.309,4	-27,2%
Iluminação Pública	0,0	0,0	1.838,0	166,3	0,0	1.259,7	
Outras Taxas de Serviços	1.688,5	1.717,4	0,0	1.834,3	1.798,9	49,7	-97,2%
Transferências Correntes	56.486,2	58.854,5	49.433,0	47.378,0	63.198,2	66.553,4	5,3%
– União	-	15.525,2	15.456,8	14.277,6	15.420,8	15.957,9	3,5%
FPM	2.642,8	6.168,9	6.401,5	6.375,2	7.060,1	7.643,5	8,3%
SUS	0,0	0,0	3.384,8	3.973,9	4.547,2	4.741,8	4,3%
LC 87/96	790,8	2.297,1	4.911,1	2.192,5	2.741,4	3.355,5	22,4%
ITR	84,6	53,3	26,0	18,2	14,7	30,1	105,3%
Outras Transf. da União	-3.518,2	7.005,9	733,4	1.717,8	1.057,5	187,0	-82,3%
– Estado	-	45.725,8	29.701,1	31.747,5	45.428,2	50.269,7	10,7%
QPM-ICMS	47.974,2	41.478,3	27.395,5	28.390,8	42.993,7	47.912,9	11,4%
IPVA	665,4	1.406,1	1.033,3	890,0	675,5	699,4	3,5%
IPI - Exportação	2.488,3	1.661,1	1.272,4	1.105,0	1.759,0	1.657,4	-5,8%
Outras Transf. do Estado	-51.128,0	1.180,2	0,0	1.361,7	0,0	0,0	-
– Saldo Fundef	-	-2.396,5	1.151,6	1.351,7	-349,0	-1.450,8	-
– Outras Transf. Correntes	1.840,0	0,0	3.123,6	0,0	2.698,2	1.776,6	-34,2%
Outras Receitas Correntes	1.285,7	1.502,8	2.537,1	3.177,4	3.589,5	1.797,0	-49,9%
– Dívida Ativa	0,0	259,8	195,3	207,1	235,8	388,2	64,6%
– Royalties	0,0	0,0	1.297,5	2.331,3	2.922,0	707,1	-75,8%
– Demais Receitas Correntes	1.285,7	1.243,0	1.044,3	639,0	431,8	701,7	62,5%
Receitas de Capital	3.039,9	2.159,8	707,9	633,6	614,9	2.580,6	319,7%
Transferências de Capital	2.504,3	1.498,0	707,9	502,5	614,9	2.580,6	319,7%
RECEITA TOTAL	70.389,2	69.572,7	59.397,0	58.598,0	77.005,4	82.564,0	7,2%

Receita Total

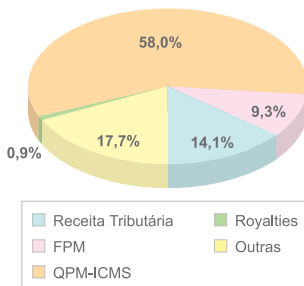


Em milhões de reais

Entre 2000 e 2002, a receita total do Município de Aracruz obteve um excelente desempenho. Passou de R\$ 58,6 milhões, em 2000, para R\$ 82,6 milhões em 2002, ou seja, houve um acréscimo de R\$ 24 milhões em dois anos, a preços corrigidos pelo Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI).

Essa evolução positiva deveu-se, sobretudo, ao incremento das transferências de ICMS recebidas pelo Município. As finanças de Aracruz estão fortemente ancoradas na receita proveniente da transferência estadual de ICMS, a Quota parte Municipal no ICMS (QPM-ICMS). Em 2002, cerca de 58% do total da receita corrente foi composta por essa transferência. Portanto, qualquer alteração nessa importante fonte de recurso afeta o desempenho global de suas receitas.

Composição da Receita Total



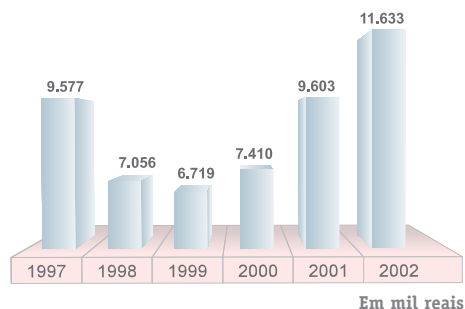
A segunda maior fonte de recurso para Aracruz é o ISS, que obteve excelente desempenho, com crescimento de 32% na sua arrecadação, passando a representar 10,5% da receita total, em 2002. Outra significativa receita para o Município é o Fundo de Participação dos Municípios (FPM), transferência realizada pela União, que representou 9,3% da receita total e apresentou também crescimento em 2002.

É interessante observar que as duas principais receitas de Aracruz, a QPM-ICMS e o ISS, que juntas representaram 68,5% da receita corrente em 2002, estão fortemente relacionadas às atividades econômicas da empresa Aracruz Celulose S.A.. Desse modo, a evolução da receita total do Município sofre diretamente os impactos do desempenho econômico dessa grande empresa.

Receita Tributária

A receita tributária do Município de Aracruz é composta pelos seguintes impostos e taxas: Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis – *Inter Vivos* (ITBI), Imposto de Renda Retido na Fonte (IR-Fonte), que se refere somente ao imposto de renda retido pela Prefeitura, Taxas pelo Exercício do Poder de Polícia (das quais as principais são as Taxas de Vigilância Sanitária, a de Funcionamento em Horário Especial e a de Execução de Obras Particulares), e Taxas pela Prestação de Serviços, das quais a de Iluminação Pública é a maior.

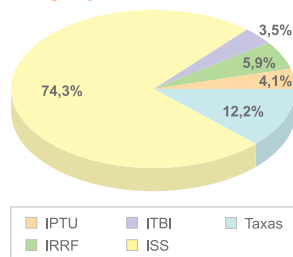
A receita tributária é bastante significativa para Aracruz, representando 14,1% de sua receita total em 2002. Em valores corrigidos, a receita tributária tem sido ascendente: passou de R\$ 7,4 milhões, em 2000, para R\$ 9,6 milhões, em 2001, e R\$ 11,6, em 2002, o que significou um aumento de 21,1 % nesse último ano.



O principal tributo municipal, o ISS, apresentou um salto em sua arrecadação nos últimos dois anos, passando, com isso, a ser a segunda maior fonte de receita do Município, posição até então ocupada pelo FPM. Em 2000, a receita de ISS havia sido de R\$ 4,5 milhões, em 2001, foi de R\$ 6,5 milhões e, em 2002, alcançou R\$ 8,6 milhões, quase o dobro (92,6%) do arrecadado em 2000. O incremento da receita do ISS deveu-se, sobretudo, à construção e ao início das atividades de uma nova unidade fabril da Aracruz Celulose, a Fábrica C.

O segundo maior tributo municipal é a Taxa de Iluminação Pública, cuja arrecadação, em 2002, foi de R\$ 1,3 milhão, ou seja, 1,5% da receita total.

Composição da Receita Tributária

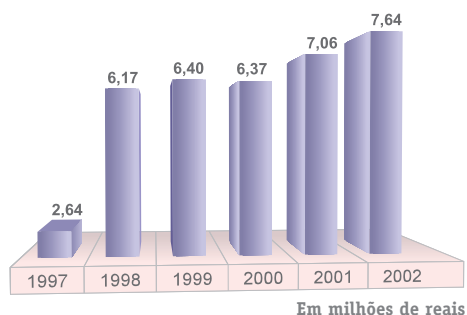


Transferências Correntes

As transferências correntes incluem importantes fontes de recursos para Aracruz. No total, elas representaram 80,6% da receita total, em 2002. A maior dessas transferências é a Quota Parte Municipal no Imposto sobre a Circulação de Mercadorias (QPM-ICMS), proveniente do Estado, que chegou a representar 58% da receita total, em 2002, sendo a principal fonte de receita municipal. A segunda maior transferência é o Fundo de Participação dos Municípios (FPM), oriundo da União. O FPM participou com 9,3% da receita total, sendo, portanto, um pouco menor que a receita de ISS, em 2002.

Transferências da União

Os municípios recebem diversas transferências da União. A principal delas é o Fundo de Participação dos Municípios, o FPM. Em Aracruz, o FPM vinha sendo a segunda maior fonte de receita municipal até 2001, quando atingiu a cifra de R\$ 7,1 milhões. Em 2002, o FPM apresentou crescimento de 8,3%, quando foram repassados R\$ 7,6 milhões. Mesmo com esse aumento, passou a ser a terceira maior fonte de receita, ultrapassado pela arrecadação de ISS.



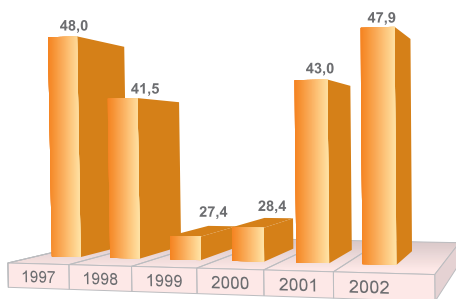


Ferrovia da Aracruz Celulose

O desempenho do FPM está diretamente relacionado à evolução do Imposto de Renda (IR) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) recolhidos pela União, uma vez que esse Fundo é composto por 22,5% da arrecadação líquida desses impostos.

Outras importantes receitas advindas de transferências são os recursos destinados ao Sistema Único de Saúde (SUS) e os relativos à compensação pela desoneração das exportações (Lei Kandir – LC n.º 87, de 13 de setembro de 1996). As transferências para o SUS atingiram R\$ 4,7 milhões e as da Lei Kandir, R\$ 3,4 milhões, em 2002. Ambas registraram aumentos de 4,3% e 22,4%, respectivamente, entre 2001 e 2002.

QPM-ICMS



Em milhões de reais

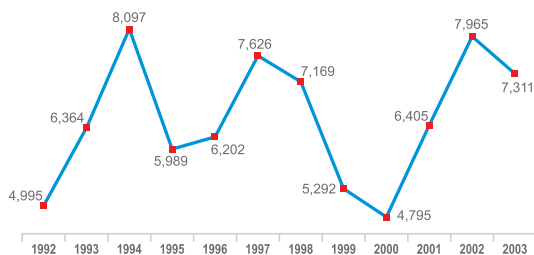
A principal transferência estadual para os municípios é a Quota Parte Municipal no ICMS (QPM-ICMS), composta por 25% da arrecadação estadual de ICMS. O valor recebido a título de QPM-ICMS apresentou altas taxas de crescimento em 2001 e 2002: 51,4% e 11,4%, respectivamente, comparadas às do ano anterior. O desempenho da QPM-ICMS foi, portanto, o grande responsável pelo excelente desempenho da receita total do Município nesses dois anos analisados.

O montante da QPM-ICMS repassado ao Município de Aracruz está estritamente relacionado às atividades da empresa Aracruz Celulose S.A. O movimento econômico dessa grande empresa produtora e exportadora de celulose é muito significativo para o Brasil e ainda mais para o Município. Esse movimento é contabilizado no valor adicionado do Município, juntamente com o dos demais estabelecimentos

comerciais, industriais e rurais locais. O valor adicionado é o principal critério utilizado para a distribuição da QPM-ICMS. Ele define em 75% o Índice de Participação do Município (IPM) na QPM-ICMS.

Portanto, a QPM-ICMS de Aracruz depende não só da evolução da arrecadação estadual de ICMS, mas sobretudo do comportamento de seu índice de participação que, por sua vez, se relaciona diretamente ao desempenho da Aracruz Celulose.

Evolução do Índice de Participação na QPM-ICMS



Em função dessa forte relação, a Administração Municipal de Aracruz deverá acompanhar mais atentamente as atividades da Aracruz Celulose, com a finalidade de prever seus impactos nas finanças municipais e, assim, programar sua gestão financeira e tributária adequadamente.

Saldo Fundef

O Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef) é constituído por 15% das receitas municipais provenientes do FPM, da QPM-ICMS, da compensação pela desoneração das exportações e do IPI exportação. O Governo do Estado contribui na mesma proporção. Esse Fundo é redistribuído entre os municípios e o Estado de acordo com o número de alunos matriculados em suas respectivas redes de ensino fundamental.

O saldo do Fundef em 2002, ou seja, a simples diferença entre as contribuições de Aracruz ao Fundo e os recursos que recebe dele (de acordo com o número de matrículas na rede municipal de ensino fundamental), foi negativa em aproximadamente R\$ 1,5 milhão. Em 2001, o saldo negativo foi menor, cerca de -R\$ 350 mil. Já em 2000, foi registrado o maior saldo positivo do Fundef desde a sua implementação: R\$ 1,4 milhões. Esse saldo varia conforme as variações no número de matrículas do ensino fundamental do Município e do Estado e nos valores das receitas que compõem o Fundef.



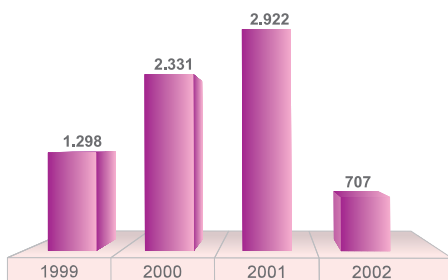
Praia da Barra do Sahy

Outras Transferências Correntes

São diversas as transferências que atendem a programas nas áreas de educação (merenda e transporte escolares, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, Dinheiro Direto Escola, Criança na Escola, Alfabetização Solidária e educação indígena), na área da saúde (vacinação) e na assistência social (Apaes, Projeto Pessoa Idosa, erradicação do trabalho infantil, entre outros).

Royalties

Os royalties são uma compensação financeira paga pelas empresas exploradoras de petróleo e gás natural aos estados e municípios onde ocorre a extração e a produção. A Agência Nacional de Petróleo (ANP) é responsável por sua distribuição.



Em mil reais

Em 2000 e 2001, Aracruz recebeu suas maiores receitas provenientes de royalties de petróleo, respectivamente de R\$ 2,3 milhões e R\$ 2,9 milhões. Em 2002, os royalties de Aracruz sofreram uma abrupta queda de 76%, atingindo R\$ 707 mil. Com a Portaria nº 29 da ANP, que entrou em vigor em março de 2002, Aracruz deixou de receber a parte dos royalties referente às instalações de embarque e desembarque de petróleo ou gás natural localizadas em seu território.

No entendimento da ANP, essas instalações devem, necessariamente, estar ligadas a um campo produtor e realizar as funções de coleta e transferência de petróleo ou gás produzidos. A Administração Municipal entende que as instalações localizadas em Aracruz atendem às especificações da Portaria. Por essa razão, levou a causa à Justiça e conseguiu que os royalties voltassem a ser pagos, a partir de maio de 2003, em caráter liminar.

Receitas de Capital

Em 2002, as receitas de capital somaram R\$ 2,6 milhões. Foram recursos transferidos principalmente pela União (R\$ 2,4 milhões) e, em menor proporção, pelo Governo Estadual (R\$ R\$ 218 mil). Esses recursos destinaram-se à:

- construção de 37 unidades habitacionais;
- revitalização de córregos;
- construção da Quadra Poliesportiva Ermentina e da Quadra da Escola Luíza Silvina;
- construção da Creche Santa Cruz;
- construção da Escola de 1.º Grau Caboclo Bernardo e Escola Rio Laranjeiras;
- programa Morar Melhor Jacupemba e Bairro São Marcos.

Cavalgada Barra do Sahy





Praia da Barra do Sahy

2. ANÁLISE DAS DESPESAS

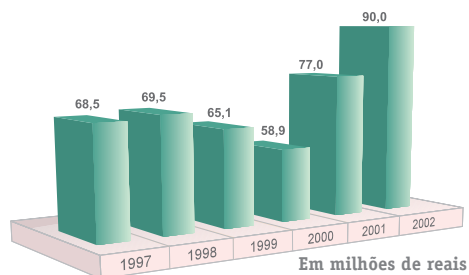
Principais Itens da Despesa • Município de Aracruz • 1997-2002

Em mil Reais médios de 2002 - IGP-DI

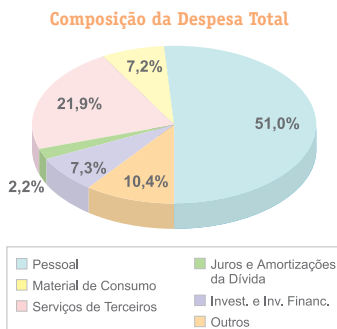
ITENS DA DESPESA	1997	1998	1999	2000	2001	2002	Varição 2002/2001
Pessoal	41.496,5	38.551,8	35.160,0	25.732,8	31.697,5	45.929,8	44,9%
Pessoal Ativo	40.646,3	37.734,1	34.749,2	25.469,6	31.330,5	45.613,4	45,6%
Inativos	42,6	73,7	78,0	38,9	66,2	65,5	-0,9%
Pensionistas	23,0	2,9	2,9	2,5	7,2	7,5	4,7%
Salário-Família	784,6	741,1	329,9	221,7	293,6	243,4	-17,1%
Custeio	19.906,0	25.586,8	25.194,0	25.199,6	40.730,9	35.577,4	-12,7%
Material de Consumo	4.288,2	4.412,5	4.239,3	4.013,4	5.108,2	6.518,3	27,6%
Serviços de Terceiros e Encargos	1.554,5	15.810,1	16.343,9	18.059,2	21.625,5	19.681,9	-9,0%
Outras Despesas de Custeio	14.063,3	5.364,3	4.610,8	3.126,9	13.997,2	9.377,2	-33,0%
Juros e Amortizações da Dívida	746,0	1.071,0	886,2	874,8	1.879,0	1.999,8	6,4%
Investimento e Inv. Financeiras	6.329,7	4.296,8	3.902,9	7.091,4	2.729,4	6.540,4	139,6%
DESPESA TOTAL	68.478,2	69.506,5	65.143,1	58.898,6	77.036,7	90.047,4	16,9%

Despesa Total

Assim como na receita, a despesa total do Município de Aracruz teve uma evolução positiva a partir de 2001. Em 2002, ela atingiu a cifra de R\$ 90 milhões, o que significou um aumento real de 53% em relação ao valor de 2000 (R\$ 58,9 milhões), ou de 17% em relação ao montante de 2001 (R\$ 77 milhões), considerando-se os valores corrigidos pelo IGP-DI.



O aumento dos recursos obtidos em 2002 foi direcionado principalmente para os gastos com investimentos e pessoal ativo. A maior despesa municipal em Aracruz é o gasto com pessoal, que representa 51% do total. Em seguida, estão os gastos com custeio, participando com 40% da despesa total, e os investimentos, com 7%.



Conforme a tabela abaixo, cerca de 43,6% do total do gasto municipal é realizado pelas Secretarias de Educação e de Saúde.

Despesa por Secretaria • Município de Aracruz • 2000-2002

Em mil Reais médios de 2002 - IGP-DI

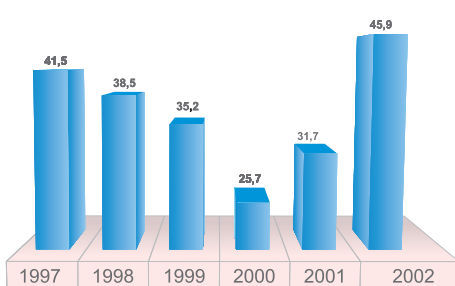
SECRETARIAS	2000	2001	2002		Variação 2002/2001
Gabinete do Prefeito	1.482,3	2.052,1	722,4	0,8%	-64,8%
Procuradoria Geral	270,0	353,4	689,5	0,8%	95,1%
Planejamento	238,6	481,1	455,4	0,5%	-5,4%
Administração	6.365,9	9.270,3	5.198,2	6,0%	-43,9%
Fazenda	1.005,5	1.391,1	1.342,5	1,5%	-3,5%
Saúde	8.654,8	10.507,7	16.130,8	18,5%	53,5%
Educação	15.007,5	17.913,7	21.907,6	25,1%	22,3%
Ação Social	-	-	1.844,1	2,1%	-
Turismo, Esporte, Cultura e Lazer	1.256,9	2.352,7	2.051,9	2,4%	-12,8%
Infra-Estrutura Urbana	4.922,3	6.262,0	3.548,5	4,1%	-43,3%
Desenvolvimento Econômico	225,9	154,4	-	0,0%	-
Obras	8.348,9	4.337,9	6.403,3	7,3%	47,6%
Agricultura	1.252,8	1.609,2	1.860,1	2,1%	15,6%
Meio Ambiente	-	-	648,8	0,7%	-
Desenv. e Controle Governamental	-	-	227,5	0,3%	-
Suprimentos	-	-	2.513,1	2,9%	-
Habitação e Trabalho	-	-	1.042,9	1,2%	-
Comunicação	-	-	681,1	0,8%	-
Desenvolvimento Social	1.152,1	1.306,5	146,6	0,2%	-88,8%
Encargos Gerais do Município	4.399,5	15.475,3	17.757,3	20,4%	14,7%
TOTAL	56.583,0	75.468,3	87.173,6	100,0%	15,5%

Nota: as secretarias sem dados em 2000 e 2001 foram criadas em 2002.



Canalização do valão do Bairro de Fátima

Pessoal



Em milhões de reais

Em 2002, as despesas com pessoal, de R\$ 45,9 milhões, apresentaram crescimento real de 45% em relação ao ano anterior. Assim, as despesas de pessoal passaram a consumir 57,4% da receita corrente municipal, em 2002, contra 41,5%, em 2001. Apesar do crescimento, esse percentual está dentro do limite máximo de 60%, estipulado pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Entre as secretarias municipais, o gasto com pessoal e o número de funcionários concentram-se sobretudo nas Secretarias de Educação e de Saúde, como pode ser visto nos quadros abaixo. O aumento no gasto com pessoal ocorreu principalmente nessas mesmas secretarias. A contabilização, em 2002, de um valor referente a 2001, da ordem de R\$ 2,3 milhões, incluídos no item encargos gerais do Município também contribuiu para o aumento do gasto com pessoal.

Despesa com Pessoal por Secretaria • Município de Aracruz • 2000-2002

Em mil Reais médios de 2002 - IGP-DI

SECRETARIAS	2000	2001	2002		Varição 2002/2001
Câmara Municipal	3.188,1	2.945,5	2.842,8	6,2%	-3,5%
Gabinete do Prefeito	428,2	1.023,4	470,8	1,0%	-54,0%
Procuradoria Geral	239,3	310,2	260,1	0,6%	-16,2%
Planejamento	222,2	453,3	409,0	0,9%	-9,8%
Administração	3.504,7	4.636,1	3.076,4	6,7%	-33,6%
Fazenda	765,3	1.004,1	911,9	2,0%	-9,2%
Saúde	1.622,6	2.187,7	10.207,7	22,2%	366,6%
Educação	11.124,0	12.683,6	15.354,5	33,4%	21,1%
Ação Social	-	-	541,1	1,2%	-
Turismo, Esporte, Cultura e Lazer	274,4	411,8	489,2	1,1%	18,8%
Infra-Estrutura Urbana	2.746,1	3.868,8	3.064,5	6,7%	-20,8%
Desenvolvimento Econômico	120,0	132,8	-	-	-
Obras	695,3	885,2	943,2	2,1%	6,5%
Agricultura	423,2	624,1	673,9	1,5%	8,0%
Meio Ambiente	-	-	365,9	0,8%	-
Desenv. e Controle Governamental	-	-	60,7	0,1%	-
Suprimentos	-	-	539,8	1,2%	-
Habitação e Trabalho	-	-	224,9	0,5%	-
Comunicação	-	-	43,9	0,1%	-
Desenvolvimento Social	338,0	457,6	89,6	0,2%	-80,4%
Encargos Gerais do Município	41,4	73,3	5.360,0	11,7%	7.209,4%
TOTAL	25.732,8	31.697,5	45.929,8	100,0%	44,9%

Patrulha mecanizada

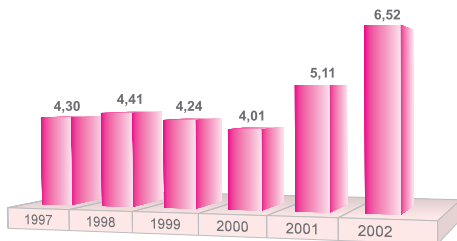


Número de Funcionários por Secretaria • Município de Aracruz • 2000-2002

SECRETARIAS	2000	2001	2002
Gabinete do Prefeito	10	24	27
Procuradoria Geral	11	19	10
Planejamento	19	32	23
Administração	289	334	364
Fazenda	46	52	46
Saúde	210	242	294
Educação	1.120	1.352	1.448
Ação Social	33	44	55
Turismo, Esporte, Cultura e Lazer	23	46	40
Infra-Estrutura Urbana	544	561	355
Desenvolvimento Econômico	-	-	-
Obras	-	-	-
Agricultura	78	84	95
Meio Ambiente	-	52	81
Desenvolvimento e Controle Governamental	60	32	36
Suprimentos	-	-	-
Habitação e Trabalho	-	42	50
Comunicação	-	20	24
Desenvolvimento Social	-	1	4
Encargos Gerais do Município	-	-	-
TOTAL	2.443	2.937	2.952

Material de Consumo

O item material de consumo envolve uma grande variedade e quantidade de produtos utilizados para prestação dos serviços públicos, amplamente difundida por toda a Administração Municipal. É comum, portanto, em todas as prefeituras, a despesa com esse item atingir valores elevados.



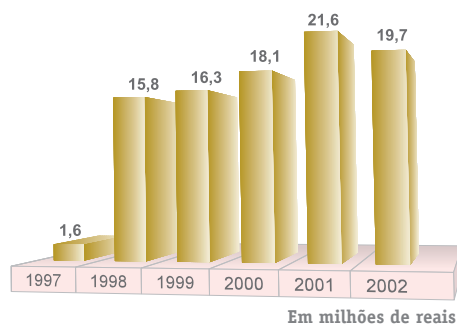
Em milhões de reais

Em Aracruz, o gasto com material de consumo foi de R\$ 6,5 milhões em 2002, 27,6% superior ao verificado em 2001. As maiores despesas com material de consumo são as referentes a combustíveis e lubrificantes, materiais de expediente e medicamentos.

O crescimento dessa despesa está bastante relacionado à reposição de estoques e ao aumento dos investimentos, para os quais se faz necessário um gasto maior em manutenção e funcionamento.

Serviços de Terceiros

As despesas com serviços de terceiros, de R\$ 19,7 milhões, apresentaram recuo de 9% entre 2001 e 2002. Apesar dessa queda, os gastos com serviços de terceiros são o segundo maior item de despesa, só superado pelos gastos com pessoal. Em 2002, os maiores gastos com serviços de terceiros em Aracruz corresponderam à contratação de pessoal por tempo determinado, à locação de máquinas, veículos leves e pesados e aos serviços de iluminação pública e de prédios municipais.

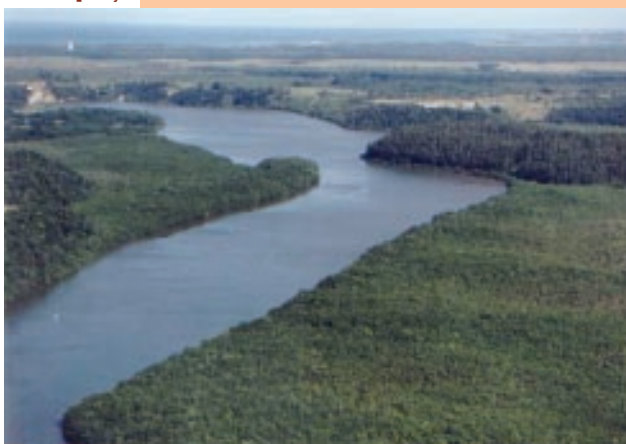


Juros e Amortizações da Dívida

Aracruz destinou, nos últimos dois anos, 2,5% de sua receita corrente para pagamento de juros e amortizações de sua dívida consolidada (dívidas com período de vencimento superior a um ano). Em 2002, esses pagamentos totalizaram R\$ 2,0 milhões.

Os juros e amortizações da dívida de Aracruz referem-se a dívidas que totalizavam, em dezembro de 2002, R\$ 33 milhões. A maior parte dessa dívida fundada, ou seja, 81%, corresponde a obrigações com o Instituto de Previdência Municipal (Ipsma).

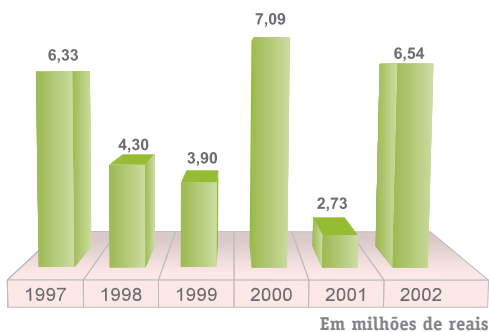
Rio Piraqueçu





Casa Populares São Marcos

Investimentos



Em 2002, Aracruz manteve um elevado patamar de investimentos. Foram investidos R\$ 6,5 milhões, quase três vezes (139,6%) o realizado no ano anterior e ligeiramente abaixo (-7,8%) do volume investido em 2000, de R\$ 7,1 milhões. Do total dos investimentos, R\$ 2,4 milhões foram obtidos da União, R\$ 218 mil vieram do Governo Estadual e os R\$ 3,96 milhões restantes foram recursos próprios do Município.

Os investimentos realizados em 2002 foram os seguintes:

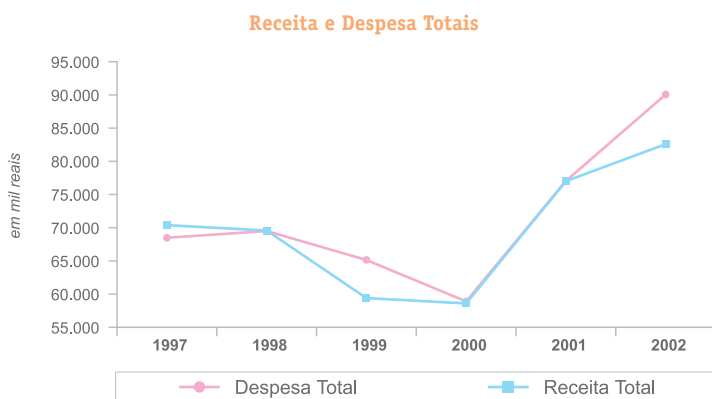
- construção de muro e castelo d'água - Cemitério Novo;
- construção da Quadra Poliesportiva Escola Ermentina Leal;
- fabricação de manilhas e bloquetes hexagonais;
- reformas de pontes no interior;
- extensão de rede elétrica e iluminação pública nos bairros São Marcos e São José – Jacupemba;
- pavimentação asfáltica da Rua Catarina Cuzzuol e
- reforma e ampliação da E.P.S.G. Caboclo Bernardo.

3. RESULTADO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

No biênio 2000-2001, o Município de Aracruz obteve equilíbrio em sua execução orçamentária e, em 2002, as despesas superaram as receitas em R\$ 7,5 milhões, o que correspondeu a um déficit da ordem de 9% da receita municipal.

Em mil Reais médios de 2002 - IGP-DI

Anos	Receita A	Despesa B	Resultado C = A - B	C/A
2000	58.599,15	58.899,78	-300,63	-1%
2001	77.005,39	77.036,70	-31,32	0%
2002	82.564,03	90.047,40	-7.483,37	-9%





Programa de Saúde na Família

4. LIMITES CONSTITUCIONAIS E LEGAIS

Saúde

Segundo a Emenda Constitucional nº 29, de 13 de setembro de 2000, o Município de Aracruz deve aplicar na saúde um mínimo de 12,2% da receita total de impostos em 2002. Aracruz aplicou 22,6% na função saúde naquele ano, percentual, portanto, bastante superior ao mínimo estipulado.

Educação

O gasto municipal vinculado à educação, de acordo com a Constituição Federal, é de, no mínimo, 25% de suas receitas provenientes de impostos. Aracruz gastou 32,4% com o total da educação, em 2002.

Pessoal

Conforme a Lei de Responsabilidade Fiscal, o Poder Executivo Municipal pode gastar até 54% de sua receita corrente líquida com despesas de pessoal. Em Aracruz, esse percentual foi de 48,7%, em 2002.

Estoque da dívida

A Lei de Responsabilidade Fiscal, complementada pela Resolução do Senado Federal nº 40, determina que o estoque da dívida consolidada líquida deve ser, no máximo, 1,2 vezes (120%) a receita corrente líquida. Em Aracruz, essa relação foi de 0,41 (41%), quando a dívida consolidada líquida atingiu a cifra de R\$ 32,8 milhões, no final do exercício de 2002. Isso significa que o Município conta com uma boa capacidade de investimento.

Limites Constitucionais e Legais • Município de Aracruz • 2002

	Em % da Receita Corrente Líquida	
	Limite Máximo	Realizado
Gasto com Pessoal do Executivo ¹	54%	48,7%
Dívida Consolidada Líquida	120%	41,0%

	Em % da Receita de Impostos ²	
	Limite Mínimo	Realizado
Gasto Total com Educação	25%	32,4%
Gasto Total com Saúde	12,2%	22,6%

¹ O gasto com pessoal utilizado para o cálculo deste indicador refere-se ao pessoal da administração direta e indireta do poder executivo não influenciando, portanto, nos gastos com pessoal da Câmara Municipal.

² A receita proveniente de impostos foi de R\$ 71,5 milhões, em 2002. Essa receita inclui os impostos municipais (não inclui taxas) e as transferências oriundas da arrecadação federal e estadual de impostos (não inclui transferências de convênios).